EC

ESSÊNCIA CRISTÃ

ARAÇATUBA / SP

EDITOR: PEDRO CÉSAR ALVES

- - ARAÇATUBA - SP (BRASIL), 28 DE OUTUBRO DE 2023 - ANO III - Nº 18 - -

www.aracatubaeregiao.com.br - visite nosso site!

FORTALECIMENTO ESPIRITUAL

Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. (Salmos, 119:11)

Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. (João, 15:7)

Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. (Filipenses, 4:13)

Reserve um tempo diário para ler as Escrituras Sagradas. Mesmo que seja apenas quinze minutos, esse tempo será valioso para sua Vida Espiritual.

NESTA EDIÇÃO

Editorial..... p 02
Receptividade..... p 02
Como ser um Obreiro..... p 03
Você Sabia..... p 03
Solidariedade..... p 04
Hist. Solidariedade Cristã..... p 04
Assistência Social..... p 05
Perdão - até que ponto?..... p 06
Hist. de Perdão..... p 06
Poesias para a Alma..... p 07
Reforma Protestante..... p 08
Justiça..... p 09
Hist. de Justiça..... p 09
A Arte de Conviver..... p 10

QUESTÕES ASSISTENCIAIS

As questões assistenciais desempenham um papel significativo e fundamental em muitas igrejas e comunidades religiosas em todo o mundo.

A importância dessas questões é multifacetada e pode ser resumida da seguinte maneira:

- Expressão do Amor e Caridade,
- Alívio do Sofrimento,
- Construção da Comunidade,
- Testemunho e Evangelização,
- Cumprimento de Mandamentos Religiosos,
- Desenvolvimento Pessoal e Crescimento Espiritual,
- Influência na Sociedade,
- Solidariedade Interconfessional,
- Educação e Conscientização,
- Impacto a Longo Prazo.

Logo, as questões assistenciais desempenham um papel fundamental nas igrejas, promovendo valores religiosos, aliviando o sofrimento, fortalecendo comunidades e contribuindo para um mundo mais compassivo e justo.

LEITURA DETALHADA

PÁGINA 05

REFORMA PROTESTANTE

PÁGINA 06

PERIODICIDADE

'ESSÊNCIA CRISTÃ'

EDIÇÃO Nº 19 - 11/11/2023
EDIÇÃO Nº 20 - 25/11/2023
EDIÇÃO Nº 21 - 09/12/2023
EDIÇÃO Nº 22 - 23/12/2023
EDIÇÃO Nº 23 - 06/01/2024

MENSAGEM DE AMOR

"O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegre com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta." **(1 Coríntios 13:04-07)**

Essas palavras do apóstolo Paulo descrevem o amor como algo paciente, gentil e duradouro, destacando a importância do amor incondicional e compassivo nas relações humanas.

FAÇA O BEM... SEMPRE!

Solidariedade não é favor, é um gesto de amor!

EDITORIAL

www.aracatubaeregiao.com.br

Caros leitores, sentimos-nos profundamente gratos e emocionados por ter vocês como parte de nossa jornada editorial. É com imensa satisfação que dedicamos este editorial para expressar nossos sinceros agradecimentos a todos que têm apoiado e enriquecido nossas páginas ao longo do tempo. Sem vocês, nossa missão de compartilhar conhecimento e inspiração não teria o mesmo significado.

À medida que avançamos em direção da próxima edição, temos o prazer de compartilhar um vislumbre do que está por vir. O assunto principal da próxima edição é "*A Construção de um Sermão Eficaz*". Sabemos o quão útil é a comunicação eficaz, especialmente quando se trata de transmitir mensagens de significado e importância. Seja você um pregador, líder religioso, professor, estudante ou alguém simplesmente interessado no poder da retórica, estamos confiantes de que encontrará nossa próxima edição fascinante e enriquecedora.

Em nome de toda a equipe editorial, expressamos nossa profunda gratidão por sua lealdade e apoio contínuo. Sem vocês, nossa missão não teria sentido. Esperamos que vocês estejam tão empolgados quanto a nós para explorar o tema da construção de sermões práticos em nossa próxima edição.

A paz a todos!

Prof. Pr. Me. Pedro César Alves

EDITOR

PEDRO CÉSAR ALVES

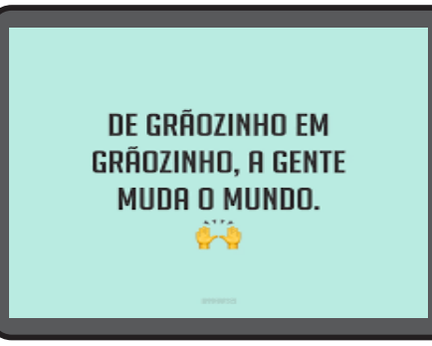
Prof de L. Port / Literatura / Redação
Pastor, Mestre em Teologia
Doutorando em Teologia
Capelão, Músico, Escritor e Jornalista
MTE Nº 71.527-SP / (18) 99114-0884

CO-EDITORA

ELIANA MARQUES RIBEIRO
Profª de L. Port / Pedagoga / Int. Libras
Missionária / Profª de Escola Bíblica Dominical

PESQUISAS / IMAGENS

LIVROS / APOSTILAS / AULAS
VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES
BÍBLIA SAGRADA



SOLIDARIEDADE COMBUSTÍVEL QUE MUDA O MUNDO!

RECEPTIVIDADE

NA IGREJA

- Prof. Pr. Pedro César Alves

A receptividade na igreja é uma parte fundamental para criar um ambiente acolhedor e convidativo para todos os membros e visitantes. Algumas diretrizes sobre como deve ser a receptividade na igreja:

Inclusão: A igreja deve ser um lugar onde todos se sintam bem-vindos, independentemente de sua origem, raça, orientação sexual, status social, idade ou histórico pessoal. A inclusão é um valor fundamental.

Cumprimentar os visitantes: Os membros da igreja devem ser treinados para cumprimentar e acolher os visitantes de maneira calorosa. Isso pode incluir oferecer uma abertura de mão, um sorriso amigável e um convite para se sentar com eles.

Informações claras: Forneça informações claras e acessíveis para os visitantes, como horários de serviço, programas da igreja, eventos e informações de contato. Isso pode ser feito por meio de boletins, folhetos ou um site da igreja.

Ministérios de boas-vindas: Ter ministérios ou equipes de boas-vindas podem ser uma maneira eficaz de garantir que os visitantes se sintam confortáveis e bem informados sobre a igreja. Essas equipes podem estar disponíveis para responder perguntas, orientar os visitantes e fornecer informações.

Espaço acolhedor: Certifique-se de que o espaço da igreja esteja limpo, organizado e convidativo. Um ambiente limpo e bem conservado demonstra cuidado e respeito pelos que frequentam a igreja.

Serviço acolhedor: Durante os cultos ou serviços, os líderes da igreja devem se esforçar para criar um ambiente onde todos se sintam à vontade. Isso inclui mensagens que promovem o amor.

Programas de integração: Ofereça programas ou grupos de integração para novos membros e visitantes, onde eles possam conhecer outras pessoas na igreja, fazer perguntas e se envolver nas atividades.

Empatia e cuidado: Mostre empatia e cuidado genuíno pelos membros e visitantes da igreja. Esteja se dispôs a ouvir, oferecer apoio emocional e estar lá para quem precisa.

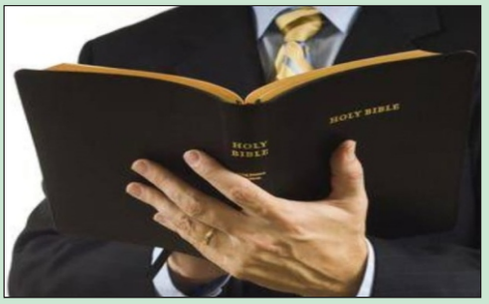
Evite julgamentos: A igreja deve ser um lugar de perdão e compaixão, onde as pessoas não são julgadas por seus erros passados. Em vez disso, elas devem ser encorajadas a crescer em fé e relacionamento com Deus.

Lembre-se de que a receptividade na igreja é uma extensão dos ensinamentos cristãos sobre amor, compaixão e acolhimento ao próximo. A igreja deve ser um lugar onde todos se sintam amados, aceitos e encorajados em sua jornada espiritual.

COMO SER UM OBREIRO

DE EXCELÊNCIA NA IGREJA

- por Miss. Eliana Marques Ribeiro



A palavra "*obreiro*" significa "*aquele que trabalha*". Na Bíblia, o termo é usado para se referir aos homens e mulheres que servem a Deus em suas respectivas igrejas. Um obreiro na Casa de Deus (Igreja) é um homem ou uma mulher que se dedica a servir ao Senhor e ao seu próximo, realizando atividades que contribuem para o crescimento do Reino de Deus.

Um obreiro de excelência é aquele que busca realizar seu trabalho com qualidade e dedicação, honrando a Deus e inspirando as pessoas. Para isso, é importante que ele desenvolva as seguintes características:

AMOR A DEUS E AO PRÓXIMO

O amor é o fundamento de todo bom trabalho. Um obreiro que ama a Deus e ao próximo estará motivado a servir com excelência.

ESPÍRITO DE SERVIÇO

Um obreiro de excelência é aquele que está sempre disposto a servir, sem esperar nada em troca.

COMPETÊNCIA

Um obreiro de excelência é aquele que possui as habilidades e conhecimentos necessários para realizar seu trabalho com excelência.

DISCIPLINA

Um obreiro de excelência é aquele que é disciplinado e organizado, cumprindo seus compromissos com pontualidade e eficiência.

HUMILDADE

Um obreiro de excelência é aquele que é humilde e reconhece seus limites, buscando sempre aprender e melhorar.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Algumas dicas práticas para ser um obreiro de excelência na Casa de Deus:

DEDIQUE-SE AO ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS
A Bíblia é a fonte de sabedoria e orientação para o trabalho do obreiro.

PARTICIPE DE TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES
Existem muitas oportunidades de aprender e se desenvolver na área de atuação.

ESTEJA SEMPRE DISPOSTO A AJUDAR
Seja uma pessoa disponível e prestativa.

SEJA HONESTO E TRANSPARENTE
Sua palavra deve ser confiável.

SEJA PACIENTE E COMPREENSIVO
Todos nós cometemos erros.

CONCLUSÃO

Ser um obreiro de excelência é uma honra e um privilégio. É uma oportunidade de servir ao Senhor e fazer a diferença na vida das pessoas. Se você deseja ser um obreiro de excelência, comece desenvolvendo as características e atitudes mencionadas neste texto.

DEUS ABENÇOE O SEU MINISTÉRIO

VOCÊ SABIA QUE...

01 - O obreiro da casa de Deus é um servo escolhido segundo os critérios Bíblicos para auxiliar o pastor (a Liderança) em sua missão de conduzir a igreja rumo a mansão celestial. O obreiro deve ter boa reputação, cheio do Espírito Santo e de sabedoria - **Atos dos Apóstolos, cap. 06:03:** '*Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constitua-mos sobre este importante negócio*'.

02 - O conhecimento Bíblico é fundamental para a qualificação do obreiro da Casa de Deus, como cita **2 Timóteo, cap. 02:15:** '*Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade'*.

03 - O observar as Sagradas Escrituras é um mandamento para todo líder que deseja prosperar em seu ministério, como cita **Josué, cap. 01:08:** '*Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido'*.

RECOMENDAÇÕES

Hoje, com o acesso à Internet, é fácil decidir por um Curso de Estudos Bíblicos, de Obreiro - entre outros que auxiliam no desenvolvimento do 'fazer a Obra de Deus' aqui na Terra. Se a Igreja não oferece, busque conhecimento para não errar quando for chamado.

SOLIDARIEDADE

PRINCÍPIO ÉTICO E SOCIAL

- Prof. Pr. Pedro César Alves

A *solidariedade* é um princípio ético e social que envolve a cooperação, o apoio mútuo e o senso de responsabilidade compartilhado entre indivíduos, grupos e sociedades. Ela desempenha um papel fundamental na construção de comunidades mais justas e coesas.

Algumas das principais características e importância da solidariedade:

APOIO MÚTUO

A solidariedade envolve a disposição de ajudar os outros em tempos de necessidade. Isso pode ser expresso de várias maneiras, desde ajudar financeiramente, emocionalmente, fisicamente ou de outras formas, sempre que alguém esteja enfrentando dificuldades.

COESÃO SOCIAL

A solidariedade fortalece os laços dentro de uma sociedade, promovendo um senso de unidade e pertencimento. Quando as pessoas se sentem sistematizadas e valorizadas, a coesão social aumenta, o que contribui para um ambiente mais harmonioso.

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

A solidariedade desempenha um papel importante na redução das desigualdades sociais. Através de políticas sociais, programas de assistência e iniciativas de ajuda mútua, a sociedade pode trabalhar para fornecer oportunidades mais equitativas para todos os seus membros.

RESPONSABILIDADE COLETIVA

A solidariedade também envolve o reconhecimento de que somos interdependentes e de que nosso bem-estar está ligado ao bem-estar dos outros. Isso promove uma noção de responsabilidade coletiva para abordar questões sociais, ambientais e econômicas.

EMPATIA E COMPREENSÃO

A solidariedade é um veículo para promover a empatia e a compreensão entre pessoas de diferentes origens e origens. Ela nos incentiva a nos colocar no lugar do outro e a compreender suas necessidades e desafios.

RESPOSTA EM TEMPO DE CRISE

A solidariedade desempenha um papel crucial em tempos de crise, como desastres naturais, pandemias e conflitos. Ela permite uma resposta coordenada e eficaz para ajudar aqueles que estão sofrendo.

CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES MAIS JUSTAS

A solidariedade é um dos alicerces da justiça social. Ela busca garantir que todas as pessoas tenham oportunidade de oportunidades e acesso a recursos básicos, independentemente de sua origem ou condição.

A solidariedade desempenha um papel fundamental na promoção da coexistência importadora, da justiça social e do bem-estar das comunidades. Ela é um princípio fundamental em várias ideologias políticas, filosofias éticas e sistemas de assistência social em todo o mundo. Cultivar a solidariedade nas relações interpessoais e nas políticas públicas é essencial para construir sociedades mais equitativas e compassivas.

SOLIDARIEDADE CRISTÃ

HISTÓRIA ILUSTRATIVA

REFLITA!

Havia uma pequena comunidade cristã em uma cidadezinha do interior. Eram pessoas simples, mas compartilhavam profundo senso de solidariedade e amor ao próximo.

Um dia, um dos membros, Maria, adoeceu gravemente. Ela era uma viúva idosa que vivia sozinha e não tinha família por perto. Os outros membros da igreja ficaram preocupados com sua situação e decidiram agir.

Sem hesitar, foi organizado uma rede de apoio. Alguns visitavam Maria diariamente para cuidar dela, enquanto outros providenciavam comida, medicamentos e auxílio financeiro para as despesas médicas. Até mesmo as crianças da comunidade se envolveram, fazendo cartões e desenhos para Maria, alegrando seus dias sombrios.

A solidariedade cristã era evidente em cada ação. Os membros da comunidade não apenas cuidavam das necessidades físicas de Maria, mas também ofereciam apoio emocional e oravam juntos para sua recuperação.

Com o tempo, Maria começou a se recuperar, e a alegria voltou a brilhar em seu rosto. Ela se sente profundamente abençoada por ter uma comunidade tão amorosa ao seu redor.

A história de solidariedade cristã que surgiu nesse evento não apenas fortaleceu os laços entre os membros da igreja, mas também desenvolveu outros a praticar o amor ao próximo e a solidariedade em suas vidas.

Essa pequena história ilustra como a solidariedade cristã pode ser uma força poderosa na vida das pessoas, capacitando-as para superar desafios e proporcionar amor e apoio em momentos de necessidade.

Prof. Pr. Pedro César Alves

ASSISTÊNCIA SOCIAL

'Praticar o bem e a solidariedade é ir ao encontro do Deus Vivo que se revela na face do irmão necessitado'

- Prof. Pr. Pedro César Alves

As questões assistenciais desempenham um papel significativo e fundamental em muitas igrejas e comunidades religiosas em todo o mundo.

A importância dessas questões é multifacetada e pode ser resumida da seguinte maneira:

EXPRESSÃO DO AMOR E CARIDADE

Muitas tradições religiosas enfatizam a importância do amor ao próximo e da caridade. O cuidado e a assistência aos menos afortunados são maneiras tangíveis de expressar esses valores e demonstrar em ação o amor ao próximo.

ALÍVIO DO SOFRIMENTO

A assistência social oferece ajuda prática às pessoas que sofrem devido à pobreza, doenças, desastres naturais, ou outras dificuldades. Isso pode melhorar a qualidade de vida das pessoas e aliviar seu sofrimento.

CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE

Através do trabalho assistencial, as igrejas e comunidades religiosas podem fortalecer seus laços comunitários. Isso promove o senso de unidade e pertencimento, além de fomentar um espírito de solidariedade.

TESTEMUNHO E EVANGELIZAÇÃO

O trabalho assistencial pode servir como um testemunho poderoso das crenças religiosas em ação. Isso pode atrair outras pessoas para a fé e mostrar que a religião não é apenas teoria, mas tem um impacto prático na vida das pessoas.

CUMPRIMENTO DE MANDAMENTOS RELIGIOSOS

Muitas tradições religiosas possuem princípios que exortam seus seguidores a cuidar dos necessitados. O envolvimento em questões assistenciais é uma maneira de cumprir esses mandamentos e demonstrar obediência à fé.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E CRESCIMENTO ESPIRITUAL

O trabalho assistencial pode proporcionar um senso de realização e crescimento espiritual para quem o realizar. Muitos voluntários relatam que servir a outros traz uma sensação de propósito e uma conexão mais profunda com sua espiritualidade.

INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE

Igrejas e comunidades religiosas, frequentemente, desempenham um papel importante na promoção de mudanças sociais e políticas. O envolvimento em questões assistenciais permite que essas instituições influenciem positivamente a sociedade e abordem questões sociais críticas.

SOLIDARIEDADE INTERCONFESSIONAL

O trabalho assistencial frequentemente reúne pessoas de diferentes origens religiosas em torno de um objetivo comum de ajuda aos necessitados, promovendo a solidariedade interconfessional e a cooperação.

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Além de fornecer assistência direta, muitas igrejas também educam seus membros e a comunidade sobre questões sociais, como pobreza, injustiça e desigualdade, ajudando a aumentar a conscientização e a promover a ação em busca de mudanças.

IMPACTO A LONGO PRAZO

O trabalho assistencial não se limita a aliviar as necessidades imediatas, mas também busca abordar as causas subjacentes dos problemas sociais. Isso pode levar a mudanças significativas e de severidade na vida das pessoas e na sociedade em geral.

Portanto, as questões assistenciais desempenham um papel fundamental nas igrejas, promovendo valores religiosos, aliviando o sofrimento, fortalecendo comunidades e contribuindo para um mundo mais compassivo e justo.

'Ajudar a sociedade é uma meta que cabe em qualquer denominação'

FAÇA O BEM SEMPRE, SEM OLHAR A QUEM!

ATÉ QUE PONTO DEVEMOS PERDOAR E PEDIR PERDÃO?

Pedir perdão é difícil. Significa reconhecer que erramos. Perdoar é mais difícil ainda, pois implica aceitar os danos que outra pessoa nos causou. Quando o perdão é um dever e quando não é? Até que ponto devemos pedir perdão para a pessoa a quem ofendemos? Vamos refletir rapidamente sobre essas questões.

Primeiramente, o perdão é um dever quando a pessoa que nos ofendeu demonstra arrependimento verdadeiro: **"Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-lhe" (Lucas 17.3 | NAA)**. Neste caso, quando negamos o perdão para a pessoa arrependida, caímos em pecado. É agir na contramão do que Jesus ensinou. Afinal, quando pecamos e nos arrependemos, Deus nos perdoa (1Jo 1.9).

Em segundo lugar, quando o perdão deixa de ser uma obrigação? Quando o nosso ofensor não se arrepende do pecado cometido contra nós. Neste caso, temos a opção de perdoá-lo, porém, não temos a obrigação de fazê-lo. O dever de perdoar é resultado do pedido genuíno de perdão. Se o ofensor não se arrependeu, não há nenhum dever em perdoá-lo. Há somente a opção. Contudo, isso não nos dá o direito de guardar rancor nem de praticar a vingança.

E em terceiro lugar, até que ponto devemos pedir perdão? Colocando em outras palavras, é bíblico mendigar o perdão das pessoas quando elas se recusam a nos perdoar? A resposta é *não*. Há pessoas que negam o perdão, esperando que imploremos por misericórdia. Elas querem nos ver humilhados, ajoelhados diante delas. Essa é uma forma velada de vingança. Trata-se de um joguinho emocional.

Quando pecamos contra alguém e pedimos humildemente o seu perdão, a nossa parte termina exatamente nesse ponto. Não estou dizendo que o erro não deve ser reparado. Estou dizendo que não devemos implorar o perdão das pessoas. Deus não faz isso quando pecamos contra Ele e nos arrependemos de verdade. Se nem Deus faz isso, que direito as pessoas têm de fazê-lo? Elas estão se colocando acima do próprio Deus. É uma arrogância sem precedentes!

Assim, quando alguém pecar contra você e se arrepender, perdoe. Você não tem direito de negar o perdão. Quando alguém pecar contra você e, mesmo assim, não demonstrar arrependimento, escolha o caminho da paz. Você não pode perdoar um impenitente, mas pode guardar o seu coração da amargura.

Finalmente, quando você pecar contra alguém, peça perdão. Afirme o seu erro e não invente subterfúgios. Se a pessoa negar o perdão e tentar criar um cenário para te oprimir ainda mais, afaste-se e deixe a situação com Deus. A partir disso, o problema não é mais entre você e a pessoa, mas entre ela e Deus.

FABRÍCIO ANACLETO DE MARQUE
PREGADOR / PROF. UNIV. DE TEOLOGIA - IGREJA BATISTA EFRAIM / BILAC-SP

HISTÓRIA DE PERDÃO

HISTÓRIA ILUSTRATIVA

REFLITA!

Havia uma pequena aldeia onde viviam dois amigos inseparáveis, Pedro e Miguel. E compartilhavam risos, segredos e aventuras desde a infância. No entanto, um dia, uma discussão acalorada eclodiu entre eles por um mal-entendido. As palavras cruéis foram ditas, e eles partiram caminhos separados, jurando nunca mais se falar.

Os meses se transformaram em anos, e a aldeia testemunhou a tristeza da separação desses amigos. Durante esse tempo, ambos sentiram o vazio em suas vidas, mas o orgulho os impediu do primeiro passo: *o reconciliar.*

Um dia, a aldeia enfrentou um desafio comum quando uma tempestade atingiu a região, causando destruição. As casas estavam alagadas, as colheitas destruídas, e os moradores em desespero.

Separadamente, ambos tomaram uma iniciativa: *de ajuda*. Trabalharam incansavelmente para salvar suas casas, ajudaram a construir barragens de emergência e forneceram apoio a todos.

Enquanto trabalhavam lado a lado, perceberam o desentendimento que os separavam.

Quando a tempestade finalmente passou, voltaram no meio da aldeia. Olharam nos olhos um do outro, e sem dizer uma palavra, abraçaram-se com lágrimas nos olhos. Perceberam que a amizade deles era mais útil do que qualquer desentendimento.

Naquele dia, eles se perdoaram sinceramente e renovaram sua amizade. A aldeia viu isso como um símbolo de esperança e perdão, e todos aprenderam que, às vezes, é preciso uma crise para reconhecer o valor de um amigo e a importância do perdão. A amizade de Pedro e Miguel cresceu mais forte do que nunca, e eles viveram suas vidas com a sabedoria de que o perdão pode curar qualquer ferida e restaurar o que foi perdido.

Prof. Pr. Pedro César Alves

‘POESIAS PARA A ALMA’

- por RITA C. Z. LAVOYER

AMIZADE SINCERA

Na infância, brincadeiras das mais puras
Igual jardim todo de flores, de perfumes.
Desses sentimentos inocentes, doçura.
Amizade. Aos corações do bem, incólume.

Foram, em época de ódio, amor, ternura,
segredos e dor que só o forte assume.
Com o tempo, romperam-se as aventuras.
Experientes, viveram novos costumes.

Enfim, amaram, cada um, sua razão,
seu Deus, sua cultura e seu proselitismo.
E o fanatismo roubou-lhes a compaixão.

Por novas paixões, conheceram o abismo.
E mirando-se pelas vitrines dos egos
um ao outro apontou o defeito: cego!

Quando a tristeza chegou batendo-lhes n’alma
lágrimas de saudade verteram abundantes.
Havendo tempestades que o amor acalma
o respeito de outrora floriu como antes.

Descortinados, suas mãos estenderam
Das diferenças, ambos, de vez se esqueceram.
Abraçaram-se felizes, pediram perdão

Libertos do abismo, pisam firme o chão.
Hoje, adultos, revivem suas crianças.
O afeto e o carinho lhes são aliança.

Envoltos em saberes mútuos, em afeição,
tornaram-se sócios da abnegação.
Fizeram da lealdade bandeira, lema.
Amizade sincera, altruísmo, tema.

Rita de Cássia Zuim Lavoyer é prof. de Língua Portuguesa, Literatura e Redação, autora de vários livros (O Alzheimer do Vovô, Partida, Bullying Não é Brincadeira, O Menino e a Pedra, entre outros).

AS TUAS MÃOS

As tuas mãos nas minhas, aspirante a herói,
nos tempos das nossas primeiras guerras
de segundas intenções, detonavam
a belicosidade da supremacia – a minha –
que combatia minha razão e meus sentimentos
e acionava as bombas que explodiam nossos mundos.

As tuas mãos nas minhas, jovem infante,
nos tempos das nossas guerras frias,
resolveram conflitos de alta intensidade,
evitando que eu consumisse em mim
recursos significativos na produção da granada
que estilhaçava do meu cérebro ao meu estômago.

As tuas mãos nas minhas, meu caro,
nos tempos das nossas guerras civis,
arrancaram do meu tato insurgente
o castigo da pólvora autoritária que
liderava a cegueira da minha militância
em prol do meu proselitismo.

As tuas mãos nas minhas, meu parceiro,
nos tempos das guerras que não cessaram,
provaram a tua superpotência, enfraquecendo
as associações fortemente rivais entre nós,
expondo nos painéis da minha realidade
nossas diferenças e tuas aceitações.

As tuas mãos nas minhas, meu amigo,
no exercício da tua função de humano,
evitaram que nos matássemos varonilmente,
porque soubeste te colocar no meu lugar
quando eu mesma não sabia onde estava
quando as tuas mãos não estavam com as minhas.

Quando as tuas mãos estão com as minhas mãos
o toque da vitória ergue, majestoso, a bandeira da Paz.
E a cada batalha que o teu perdão me ajuda a vencer,
desativam-se dos meus campos minados as vinganças,
amplia-se, nas minhas palmas, o desejo de ter
as minhas mãos nas tuas mãos heroicas, meu irmão!

REFORMA PROTESTANTE

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

A Reforma Protestante foi um Movimento Religioso e Social que teve início no século XVI na Europa, protagonizado por figuras proeminentes como *Martinho Lutero, João Calvino e Ulrico Zwinglio*.

Ela teve um impacto duradouro na História e na forma como a Religião é praticada em grande parte do mundo ocidental. Alguns detalhes sobre a Reforma Protestante:

CAUSAS

Corrupção na Igreja Católica: A Igreja Católica Romana, naquela época, era vista como corrupta e decadente.

Clero: frequentemente vivia uma vida luxuosa, havia vendas de indulgências (perdão dos pecados mediante pagamento), e muitos membros do clero eram analfabetos e mal preparados.

MARTINHO LUTERO

Martinho Lutero, um monge e professor alemão, *é frequentemente considerado o líder inicial da Reforma*. Em 1517, ele afixou suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, contestando as práticas da Igreja, especialmente a venda de indulgências.

Lutero argumentou que a Bíblia era a única autoridade religiosa e que a salvação foi obtida pela fé, não pelas obras. Essas ideias têm origem em várias doutrinas centrais do protestantismo.

EXPANSÃO DA REFORMA

As ideias de Lutero encontraram apoio em muitos lugares da Europa, incluindo na Suíça, onde Ulrico Zwinglio liderou uma reforma semelhante, e na França, onde João Calvino desempenhou um papel fundamental.

O movimento foi fornecido rapidamente devido à invenção da imprensa por Johannes Gutenberg, que possibilitou a disseminação das ideias reformistas através de livros e folhetos.

CONSEQUÊNCIAS

A Reforma Protestante dividiu a cristandade ocidental em dois ramos principais: *o protestantismo e o catolicismo*. As guerras religiosas e conflitos surgiram em muitos lugares, como a Guerra dos Trinta Anos, que devastou a Europa Central.

A Reforma também teve profundas implicações sociais e políticas. O individualismo e a ênfase na educação promovida pelos reformadores desenvolvidos para o desenvolvimento da Sociedade Moderna.

DIVERSIDADE PROTESTANTE

A Reforma deu origem a uma variedade de denominações protestantes, cada uma com suas próprias interpretações teológicas e práticas. Isso inclui luteranos, calvinistas, anglicanos, batistas, metodistas e muitos outros grupos.

IMPACTO DURADOURO

A Reforma Protestante moldou a história da Europa e influenciou a formação dos Estados Unidos, onde a liberdade religiosa desempenhou um papel fundamental na fundação do país.

Ela também influenciou a forma como a religião é praticada em todo o mundo, destacando a importância da leitura Bíblica, da fé individual e da liberdade religiosa.

Em resumo, a Reforma Protestante foi um movimento que desafiou a autoridade da Igreja Católica e provocou mudanças profundas na Religião, na Sociedade e na Política, deixando um legado duradouro na História da Europa e do Mundo.

DATAS

31/10/1517 - Fixação das 95 Teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg;

1521 - Martinho Lutero foi convocado pelo imperador do Sacro Império Romano-Germânico, Carlos V, para comparecer à Dieta (assembleia) de Worms. Lutero se decidiu a se retratar de suas ideias, *afirmando que não poderia ir contra sua consciência*. Isso levou ao seu e*xcomunhão* pela Igreja Católica;

Década de 1520 - Durante a década de 1520, as ideias de Lutero se espalharam rapidamente por toda a Europa;

1545-1563 - Em resposta à Reforma Protestante, a Igreja Católica convocou o Concílio de Trento, que se reuniu em várias sessões de 1545 a 1563. Neste concílio, a Igreja Católica reafirmou muitas de suas doutrinas e fez reformas internacionais em resposta às críticas protestantes;

A Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) - na Europa Central foi um dos conflitos mais devastadores e prolongados desencadeados pelas religiosas graves resultantes da Reforma, que envolveu várias nações e resultou em enormes perdas humanas e destruição;

Séculos subsequentes - após o período inicial da Reforma, o Protestantismo se dividiu em várias denominações, cada uma com suas próprias interpretações teológicas e práticas (que inclui luteranos, calvinistas, anglicanos, batistas, metodistas e muitas outras).

O QUE É JUSTIÇA?

Dando continuidade no 'Estudo de Termos / Palavras', após estudarmos os significados de '*conjecturar, paz, amor, perdão* (Edição nº 14), *misericórdia, graça, cruz* (Edição nº 15), *coragem, esforço* (Edição nº 16), *promessa, paciência* (Edição nº 17), na Edição de hoje estudaremos o termo: *justiça*.

Justiça, de acordo com o dicionário, é um *substantivo feminino;* qualidade do que está em conformidade com o que é direito; maneira de perceber, avaliar o que é direito, justo; o reconhecimento do mérito de alguém ou de algo. *Justiça* é um conceito abstrato que se refere a um estado de interação social ideal onde há um equilíbrio, por si só, razoável e imparcial, entre os interesses, riquezas e oportunidades das pessoas envolvidas em determinado grupo social.

As Sagradas Letras oferecem várias perspectivas sobre o que é a Justiça. A definição de Justiça pode variar entre diferentes tradições religiosas e interpretações teológicas.

No entanto, há algumas ideias gerais sobre o conceito de Justiça com base na tradição cristã da Bíblia (que é uma das fontes mais influentes de ensinamentos religiosos sobre justiça), tais como:

JUSTIÇA DIVINA

A Bíblia frequentemente descreve a justiça como algo que pertence a Deus. A justiça divina é vista como a retidão e a retidão moral absoluta que Deus exemplifica. Acredita-se que Deus seja o juiz supremo que recompensará o bem e punirá o mal.

JUSTIÇA SOCIAL

A Bíblia também aborda a justiça social, exortando os crentes a agirem com compaixão e justiça em relação aos pobres, oprimidos e marginalizados. Muitos textos bíblicos enfatizam a importância de cuidar dos menos afortunados e de promover a equidade na sociedade.

RETIDÃO PESSOAL

A Bíblia ensina que a justiça não se limita apenas ao comportamento em relação aos outros, mas também à retidão pessoal. Isso envolve viver uma vida virtuosa, obedecer aos mandamentos de Deus e tratar os outros com amor e respeito.

PERDÃO E MISERICÓRDIA

A Bíblia também ensina que a justiça não é apenas retribuição, mas inclui o conceito de perdão e misericórdia. Os textos bíblicos incentivam a prática do perdão e a busca pela reconciliação, em vez de buscar apenas a misericórdia.

Portanto, a definição de Justiça de acordo com as Sagradas Letras é multifacetada e pode ser vista de diferentes maneiras, dependendo do contexto e da interpretação religiosa. A Justiça na Bíblia é muitas vezes associada à retidão moral, ao cumprimento dos mandamentos de Deus, à promoção da equidade social e ao exercício do perdão e da misericórdia.

Logo, a Bíblia fornece orientações e diretrizes sobre o que é considerado justo e como a Justiça deve ser buscada e praticada. E, cabe a nós, finalmente, colocar em prática.

HISTÓRIA DE JUSTIÇA

HISTÓRIA ILUSTRATIVA

REFLITA!

Houve uma vez, em uma pacata cidade chamada Harmonia, um incidente que desencadeou uma busca pela Justiça.

Em Harmonia, todos os moradores eram conhecidos por sua responsabilidade e respeito mútuo. Certo dia, um mercador desonesto chamado Max chegou à cidade. Max era conhecido por enganar as pessoas em suas negociações comerciais e não se importava com os outros para obter lucro.

Um dos moradores locais, Maria, caiu vítima de uma de suas artimanhas. Max vendeu a ela um objeto defeituoso, alegando sua preciosidade. Maria, uma mulher de princípios, descobriu o engano e decidiu buscar Justiça.

Ela procurou o prefeito da cidade, um homem sábio chamado Samuel, e contou a sua história. O prefeito Samuel determinou restaurar a harmonia na cidade. Ele convocou uma reunião na praça central, onde Maria e Max conseguiram expor seus lados da história.

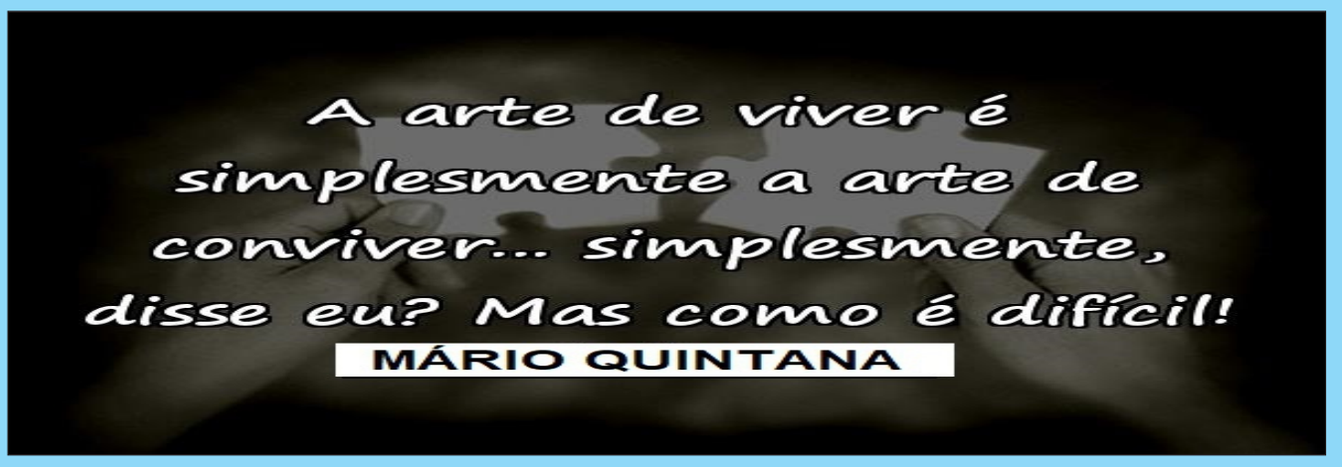
Os moradores se reuniram para ouvir o caso. Max tentou argumentar que o acordo foi uma compra regular e que Maria deveria ter feito uma avaliação mais cuidadosa. (A sua desonestidade era clara para todos.) Maria apresentou provas de suas denúncias, mostrando que Max havia vendido a ela um objeto quebrado de propósito.

Os moradores, indignados com a armadilha de Max, pediram ao prefeito que tomasse medidas. Samuel, que era um defensor da Justiça, decidiu que Max deveria reembolsar Maria pelo prejuízo que sofreu e deixar a cidade imediatamente. Além disso, ele fez com que Max se comprometesse a nunca mais voltar a Harmonia.

A justiça prevaleceu em Harmonia, e os moradores aprenderam a lição de que a honestidade e a integridade eram valores inegociáveis em sua comunidade.

Prof. Pr. Pedro César Alves

A ARTE DE CONVIVER



https://www.facebook.com/PROFPEDROCESARALVES

Para se conviver bem (com o próprio eu) e com a sociedade, temos que desenvolver habilidades – tanto pessoal como profissional. Ou seja, quando sabemos nos relacionar de forma harmoniosa somos mais propensos a construir relacionamentos positivos, alcançando os nossos objetivos, tendo uma vida plena.

Faz-se necessário compreender a diferença entre 'ser eu' e nos colocarmos 'no lugar do outro'. E por que faz diferença? Quando falamos de nós, de sermos, estamos concentrando em nossos próprios pensamentos, sentimentos, experiências, já em 'nos colocarmos no lugar do outro' estamos fazendo o mesmo, mas de outra pessoa. Logo, nota-se a importância de mantermos a nossa identidade (individualidade / ser eu) e de nos colocarmos no lugar do outro formando / construindo relacionamentos saudáveis, de valor, respeitosos.

E para termos o respeito, e sabermos respeitar, temos que lidar com as diferenças. Temos que saber respeitar as pessoas, as regras, os direitos, as diferenças; temos que ser gentis, temos que saber ouvir, saber conversar, aceitar os nossos erros (e dos outros, pois todos somos falhos), sermos cooperativos, flexíveis, pensamentos positivos sempre (fora o negativismo!) – sermos nós mesmos.

Não adianta apenas pensarmos em cada ponto citado, faz-se necessário ousar – colocar em prática (principalmente se ainda não faz). O respeito aos pilares da convivência faz-nos crescer, ser visto com bons olhos. A cordialidade, a educação – independentemente de nossa idade / ou da idade do outro, de gênero, raça, religião, orientação sexual ou qualquer outra diferença, é necessário para o bem de todos (o meu direito vai até o limite do direito do outro).

Usar de gentileza é uma forma simples e eficaz de tornar o mundo um lugar melhor. Ser gentil com as pessoas que convivemos no dia a dia, mesmo que sejam desconhecidas. Deixar transparecer um sorriso, um elogio ou uma palavra de apoio faz toda a diferença. Quando sabemos ouvir – escuta ativa – estamos colocando em prática uma habilidade essencial para uma boa comunicação, por isso se faz necessário no momento da comunicação, do ouvir o outro, estar atento ao que o outro diz, sem fazer interrupção (perguntas apenas no final, quando preciso, para maiores esclarecimentos)

Algo que gosto, e é recomendável, é o ato de conversar com o outro. Sabemos que a conversa é uma forma de conhecer as pessoas, de construir relacionamentos (logo, ser um bom ouvinte e participar da conversa de forma ativa é muito significativo – pois é o momento exato de compartilhar experiências, ideias e, logicamente, de ouvir o que o outro tem a dizer).

Quando somos mais jovens, 'não aceitamos os erros', mas – afinal, todos cometemos erros. E, se cometemos erros, por que não os assumir? Assumir é um ato de responsabilidade – pedir desculpas, perdão, é um ato de maturidade, de respeito próprio e com o outro (a parte envolvida). A vida é uma estrada que não sabemos quando chegaremos ao 'porto final', por isso devemos estar sempre em paz, preparados para o próximo passo. (Refletia sobre este fato.)

Outro ponto importante é que dificilmente se trabalha sozinho. Em equipe se vai mais longe, alcança mais rápido o sucesso – porque tem-se a ideia de que o trabalho tem um único objetivo (que pode ser comum a todos os envolvidos). E, quando se trabalha em equipe, faz-se necessário ser flexível (o mundo está em constante mudanças, logo precisamos estar dispostos a sempre aprender). E, com toda certeza: sempre pensar de forma positiva – ser otimista atrai coisas boas.

Fechando estas ideias, ser 'nós mesmos' é o melhor que temos em arte de viver (não tente ser alguém que você não é). As pessoas – nós gostamos de pessoas autênticas. Façamos o melhor hoje e sempre! E viveremos '*a arte de conviver* bem'!

- Prof. Pr. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

Publicado em Jornal O LIBERAL REGIONAL
PONTO DE VISTA, P. 02, em 29/09/2023